

19 de abril

## Heróis Não Cantados

"Havia um memorial escrito diante dEle para os que temem ao Senhor, e para os que se lembram do Seu nome." Malaquias 3:16.

Henry Wadsworth Longfellow celebrizou Paul Revere. Este tem o seu nome nos livros de histórias dos Estados Unidos. Sua estátua permanece em Boston, Massachusetts. Todo americano mais ou menos culto conhece a história deste homem que cavalgou cerca de 18 quilômetros para advertir os milicianos sobre a aproximação dos ingleses.

Poucos sabem os nomes respectivamente de Israel Bissel e Sybil Luddington, ambos precedentes a Paul Revere na tarefa de levar a mesma mensagem.

Israel Bissel, um cavaleiro - vigia de 23 anos de idade, deixou Watertown, Massachusetts, na mesma noite. Usando dois cavalos alternadamente ele viajou dia e noite durante quatro dias e seis horas a fim de levar a mensagem ao Congresso Continental reunido em Filadélfia.

Dois anos mais tarde Sybil Luddington, 16 anos, filha do coronel Luddington, cavalgou toda a noite para reunir as tropas de seu pai na defesa de Danbury.

Enquanto que um poema, uma estátua, e livros de história comemoram a façanha de Paul Revere, Israel Bissel e Sybil Luddington jazem no esquecimento nas suas sepulturas da Nova Inglaterra.

Assim é a vida! Muitas obras boas e nobres atos ficam sem nenhuma lembrança. Há muitos heróis não cantados.

Já lhe aconteceu de você sentir-se entristecido alguma vez por não ver reconhecidas boas coisas que você fez? Já se sentiu desanimado ao ver que alguém com menos mérito do que você tem recebido reconhecimento, enquanto você não?

Sua família e seus amigos podem não notar, mas Deus nota. Ele jamais esquecerá o que você fizer por Ele e o bem que fizer a outros. "Pois Deus não é injusto para esquecer vosso trabalho e amor", escreveu Paulo.

O verso de hoje diz que Deus tem um livro de memórias. O Salmo 112:6 afirma que nós estaremos em "lembrança eterna" diante de Deus. Livros de histórias e estátuas um dia serão destruídos, mas o que Deus registra em Seu livro será lembrado para sempre. Aqui é onde eu gostaria de ter registrados os meus atos. E você?

*Courage in Crtsis*, págs. 84-87.